

Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco



XIII CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
29 e 30 de outubro de 2019
PERNAMBUCO

XIII Conferência Estadual de Assistência Social de Pernambuco
Encontros Preparatórios Municipais
METODOLOGIA

Informe nº 02/2019

Julho/2019

Introdução

O Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco — Ceas/PE, junto a Comissão Organizadora da XIII Conferência Estadual de Assistência Social e Conferências Regionais, apresenta novo informe com a metodologia para os Encontros Preparatórios municipais em Pernambuco.

Conforme orientamos no Informe nº01/2019 do Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco – Ceas/PE, o processo conferencial em nosso Estado se dará em três etapas: Municipal, Regional e Estadual. Em cada uma delas o objetivo principal é discutir o Sistema Único de Assistência Social – Suas, garantindo a seus usuários e usuárias o protagonismo necessário para que este tenha total liberdade de expressão. Ou seja, é primordial que todo processo foque em formas de expressão claras, simples e objetivas, que possibilitem ao usuário e usuária a apropriação e participação de todo processo de forma ativa.

O momento atual é atípico, com a real ameaça a existência da Política de Assistência Social, o que torna indispensável que em cada Região do nosso Estado sejam realizados momentos de debate e construção coletiva, com foco sempre na discussão geral, em torno do tema da Conferência: ***Assistência Social: Direito do povo, com financiamento público e participação social.***

Entendendo a dificuldade financeira dos municípios que não têm possibilidade de realizar uma conferência municipal, fica em aberto para que possam decidir, de acordo com sua realidade, entre a realização de conferência, pré conferência ou seminários. As opções são a maneira de garantir que independente do formato, que sejam realizados debates e discussões dessa política pública, que vem sendo ceifada a cada dia, com cortes orçamentários que em um futuro próximo devem inviabilizar sua existência.

Reafirmamos a necessidade da atenção a formulação de todo conteúdo metodológico, com base em uma linguagem simples e acessível, com a sugestão de ferramentas ilustrativas de fácil compreensão como, por exemplo, charges, vídeos e fotografias. Quando o foco é o usuário e a usuárias sempre importante ressaltar a comunicação de forma horizontal, que facilite sua imersão no tema e compreensão do conteúdo apresentado.

Desta forma, atingiremos um dos objetivos principais do processo: empoderar usuário e usuária do Suas para que este expresse suas ideias, esclareça suas dúvidas e saia de cada encontro empoderado do seu conhecimento, para que tenham um pensamento

crítico sobre sua realidade e, principalmente, sobre o seu direito de ser atendido por uma política pública como dever constitucional do Estado brasileiro.

E não podemos deixar de pontuar que todo conteúdo deve ser pensado de forma também a interessar e informar de forma eficaz quem não vivencia de forma direta a Política de Assistência Social, ou seja, como usuário e usuária, trabalhador e trabalhadora, gestor e gestora ou militante do Suas.

Ainda no sentido de promover maior participação dos usuários e usuárias do Suas, estes precisam participar ativamente de todo o processo, desde a compreensão do que está em discussão, como não sendo meros ouvintes, é momento de ouvir usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras.

Etapas Municipais – Encontros Preparatórios

Como já mencionado, os municípios, a partir de cada realidade, poderão escolher o formato de seus encontros preparatórios para as Conferências Regionais, até 31 de julho de 2019.

É importante ressaltar que, independente do formato eleito em cada município, a etapa municipal é um pré-requisito para participar da etapa regional, sendo indispensável. Neste momento, o debate e as discussões a cerca da temática da conferência servirão de subsídio para as próximas etapas.

Orientamos ainda, que sejam resgatadas deliberações das conferências municipais anteriores, para que sejam revisitadas e mapeadas, com objetivo de identificar o que de fato foi realizado, o que está pendente, e o que é importante ser lançado novamente como proposta.

Cada município poderá construir novas propostas das discussões que envolvem os três eixos da conferência:

- **Eixo 1 – A Assistência Social como Direito do Povo;**
- **Eixo 2 – Financiamento Público;**
- **Eixo 3 – Participação Social.**

Conforme orientado em cada eixo deverá ser apresentado o máximo de 06 (seis) propostas, sendo:

- 02 (duas) para o município;
- 02 (duas) para o Estado;
- 02 (duas) para a União.

Aos municípios que optarem na realização de pré-conferência e/ou seminários, as propostas deverão ser validadas e deliberadas pelo pleno do Conselho Municipal de Assistência Social por meio de Resolução.

Essas propostas deverão ser encaminhadas ao Ceas/PE em conformidade com o cronograma descrito no ANEXO 3 do Informe Ceas Nº 01/2019.

A eleição dos(as) delegados(as) para Conferência Regional deve seguir também as orientações do Informe Ceas Nº 01/2019.

Ressaltamos a importância da realização da Conferência Nacional Democrática de Assistência Social e o conhecimento de todo o processo a partir da leitura atenciosa de cada Informe, mas é também salutar compreender que o processo estadual segue de acordo com as orientações formuladas pela comissão organizadora do Ceas/PE.

Mobilização e esclarecimentos

A participação de usuário e usuária é determinante para o sucesso de todas as etapas até a Conferência Nacional Democrática de Assistência Social, mas é também salutar a importância da presença de trabalhadores e trabalhadoras, gestores e gestoras, e militantes da rede socioassistencial, assim como o envolvimento da sociedade civil. O modelo eleito por município, assim como fará o Estado, deve ser divulgado de forma que chegue a cada um destes atores. É importante destacar que:

- Cada conferência, pré-conferência ou seminário deve ser devidamente divulgado no município, ou seja, as informações devem ser publicizadas por: Ofícios, Sites e redes oficiais dos CMAS e prefeituras, Cartazes, Rádios;
- Deve estar claro em cada modelo divulgado o local, hora e programação;
- O tema da Conferência, ***Assistência Social: Direito do povo, com financiamento público e participação social***, deve estar em destaque em todo conteúdo divulgado.
- A forma para eleição de delegados e delegadas para a etapa regional deve estar clara;

A mobilização *in loco* é importante e não substituível. Ou seja, espaços de convivência, CRAS e CREAS, por exemplo, devem ser visitados, com objetivo não só de atrair o usuário e usuária, mas também trabalhadores e público potencial, que pode estar acompanhando ou visitando os espaços.

Facilitadores e Metodologia

A linguagem simples, objetiva e atrativa é vital para o êxito em qualquer modelo adotado pelo município, mas não é este a única prioridade que deve ser adotada pelo facilitador e/ou facilitadora. Apropriar e empoderar o usuário e usuária, e demais participantes, significa dar a ele o direito à fala. É vital que cada participante interaja de forma a contribuir no processo ao mesmo tempo em que sana todas as dúvidas sobre o cenário atual. O êxito de todo debate se dará no indivíduo consciente de seus direitos e deveres. Conforme apresentado no Informe CNDAS Nº 06/2019 (p. 05), e entendendo a importância em reforçar a informação, segue algumas competências do(a) facilitador(a):

- Ter facilidade para organizar reuniões e outros espaços em que as pessoas possam falar e ouvir, considerando diferentes pontos de vista e experiências, sem julgamentos ou preconceitos;
- Ter capacidade de sustentar o objetivo proposto, retomando-o para o grupo sempre que as manifestações extrapolarem o objetivo do encontro/ reunião;
- Ter manejo do uso do tempo na execução do objetivo da reunião, as manifestações de opinião e tomada de decisão no tempo previsto;
- Ter facilidade com uso de diferentes linguagens para expressão individual e produção coletiva, como: música, teatro, produção de vídeos, confecção de cartazes, dentre outras;
- Ter zelo pelo registro da produção dos participantes, cuidando para que os consensos e dissensos sejam registrados e validados por eles.

Produção de avaliação do SUAS no município e Estado

O tema da conferência, ***Assistência Social: Direito do povo, com financiamento público e participação social***, é o norte de todo processo a ser desenvolvido. Ou seja, para se discutir os três eixos sugeridos é necessário discutir o Sistema Único de Assistência Social, traçar um panorama que mapeie e sistematize o entendimento e visão do usuário e usuária, assim como do trabalhador e trabalhadora. Esgotar o tema é uma forma de entender como pensam estes atores, para que estratégias efetivas possam ser pensadas.

Discutir programas e serviços, como Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada, ou atendimento no CRAS, norteando a discussão a partir de dados locais,

com foco nos cortes previstos, que ameaçam a existência de toda rede SUAS, é uma alternativa salutar para o processo.

Considerações finais

Posteriormente será encaminhado aos conselhos municipais um formulário *online* com perguntas para subsidiarem um diagnóstico por região do Estado, para facilitar as discussões nas conferências regionais.

Após finalizado, o formulário deve ser impresso e encaminhado ao Ceas/PE, como complemento do Anexo I do Informe CEAS Nº01/2019, e seguindo o cronograma deste mesmo Informe.

ANEXO I

(Retificando locais das Conferências Regionais)

- **RMR – Recife**
- **Mata Norte – Carpina**
- **Mata Sul – Palmares**
- **Agreste Meridional – Garanhuns**
- **Agreste Central e Agreste Setentrional – Caruaru**
- **Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco – Santa Maria da Boa Vista**
- **Sertão Central e Sertão de Itaparica – Salgueiro**
- **Sertão do Moxotó, Sertão do Pajeú – Serra Talhada**